

Curso de Verão em Portugal 2011

<A CÂMARA FOTOGRÁFICA
É UMA COISA MÁGICA>

* CHAN KIT IENG (CECÍLIA)



A máquina fotográfica é uma coisa mágica, que pode captar uma imagem em movimento e nos ajudar a fixar na cabeça memórias felizes.

Os momentos agradáveis passam sempre muito rápido. Durante o mês de Julho, todos os dias, senti-me viva num sonho, cheio de encanto, satisfação, esperança e paz. Tudo isto foi tão inesquecível que nunca mais queria acordar. Todas essas memórias, talvez, já estão marcadas no profundo da minha alma.

O clima mediterrâneo

O clima mediterrâneo, com o céu azul, sol quente, pouca humidade e o vento fresco, fez-me sentir bem. Durante a breve estadia em Portugal, sempre que tivemos de andar, a temperatura esteve sempre acima dos trinta graus o que tornou os passeios mais fáceis e confortáveis.

Os centros comerciais

Depois da nossa chegada à terra de Camões, o segundo lugar onde fomos foi ao "Continente", num centro comercial de Coimbra. Acho que existe um pouco por todas as cidades portuguesas, este tipo de hipermercado, que é gigantesco e que nunca tinha visto tão grande na minha vida até esse momento. Tinha todos os tipos de produtos e facilmente encontramos os produtos que precisámos. Por isso, pudemos comprar lá coisas necessárias para o nosso jantar e o nosso dia-a-dia.

Os transportes

O horário dos autocarros em Coimbra é muito diferente do de Macau, ao qual tivemos de prestar mais atenção quando saímos da residência. Recebemos também um cartão de autocarro, igual ao de Macau. Como a nossa residência ficava longe da faculdade, nos dias de aulas, tivemos de apanhar autocarro para a faculdade. Dado que nós chegámos sempre à paragem de autocarro conforme o horário, nunca nos atrasámos.

As refeições

Todos os dias de manhã, o pequeno-almoço era feito por nós próprios. Costumávamos almoçar na cantina da faculdade e o jantar era feito por cada grupo. Tive sorte porque o meu grupo tinha um "Michelin", que conseguia fazer comida deliciosa!

A cozinha ficava no 3º andar da residência. A cozinha era muito boa e a ideia de poder cozinhar fazia com que os meus colegas gostassem sempre de ir para cima e fazer o jantar deles. Acabado o jantar, tínhamos de levantar e limpar a mesa e a cozinha.



Os estudos

Estudei no nível elementar. A nossa turma teve três professoras que tinham também os níveis superiores e eram qualificadas para o ensino. Eram divertidas, simpáticas, comunicativas e pacientes. Conheci muitos colegas provenientes de países tão diferentes, tal como da Rússia, dos Estados Unidos da América, da Polónia, da Lituânia, do Japão, da Espanha, etc. Claro que também conheci alguns portugueses locais na minha residência. Eles não só falavam bem Português, mas também eram muito amistosos e zelosos.

As amizades

Eu fiz uma amiga, ela chama-se Cátia, é portuguesa e andava a estudar no curso de mestrado, na área de turismo. Ela era bastante simpática e entusiástica e eu gostei muito de a conhecer. Às vezes, depois do jantar, eu e a Cátia íamos ao átrio do dormitório tomar um café e conversávamos sobre a nossa vida, as perspectivas de futuro e de outras coisas divertidas e interessantes.

André Simões foi o nosso tutor, mas para nós, ele parecia mais o nosso pai. Ele era uma pessoa responsável, divertida, trabalhadora e tolerante. Ele ia à nossa residência e fazia reuniões connosco sempre que apareciam novidades e novas informações sobre o nosso dia-a-dia. Quando tínhamos actividades da Faculdade ou quando alguém fez anos em Julho ou Agosto, ele esteve sempre connosco e preparou em surpresa as festas.

Felicidade é uma cordialidade que começa no centro do nosso espírito, divulgado através dos olhos e lábios.

Durante este curso, eu estava sempre feliz, porque conheci catorze colegas. Foi uma experiência inesquecível para mim. No início, não nos conhecíamos nada, mas agora somos muito próximos. Na estadia em Portugal, vimos carros de corrida na residência, experimentámos a canoagem e participámos em outras actividades. Todas essas memórias bonitas, não as vamos esquecer! Sou muito grata aos novos amigos que fiz no outro lado da Terra e vou apreciar bem essa amizade.

Eu gosto de aprender línguas, porque gosto de comunicar com outros, viajar, conhecer a cultura das cidades diferentes. Acho que a minha participação neste curso de verão foi uma boa maneira para melhorar o meu nível de Língua Portuguesa. Por fim, estou extremamente grata por ter a oportunidade de participar no curso de verão de 2011 em Portugal. Não só conheci muitas pessoas como aprendi muitas coisas. Tenho agora mais confiança em utilizar línguas estrangeiras, especialmente a Língua Portuguesa. Agradeço a quem me deu esta possibilidade, este presente. Estou convicta de que este sonho estará sempre no meu coração.

* Aluna da Escola Secundária Luso-Chinesa de Luís G. Gomes